



INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

e-PEC 4.0

Plataforma Eletrônica de Exame Colaborativo – Versão 4.0



MANUAL



Revisão 2.0

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2013

SUMÁRIO

I.	VISÃO GERAL	9
I.1	O que é o E-PEC?	9
I.2	Nomenclatura	10
I.3	Colaboração	13
I.4	Perfis ou privilégios de acesso	15
I.5	Boas Práticas na Utilização do Sistema	15
I.6	Diferenças entre as versões 3.0 e 4.0	16
I.7	Manutenção	16
II.	INICIANDO OPERAÇÕES NO E-PEC	17
II.1	Acesso ao Sistema	17
II.2	Recuperação de Senha	18
II.3	Observações importantes	19
II.4	Requisitos do Computador	19
III.	MANUAL DO ADMINISTRADOR	21
III.1	Gerenciamento de Países ou Organizações	21
III.2	Gerenciamento de Entidades	22
III.3	Gerenciamento de Colaborações	23
III.4	Manutenção de Usuários	24
III.5	Gerenciamento de Cláusulas Tipo	27
III.6	Histórico de acessos	27
IV.	MANUAL DO USUÁRIO	28
IV.1	Usuário	28
IV.2	Estatísticas	28
IV.3	Busca	29

IV.3.1	Validar	31
IV.3.2	Importar	32
IV.3.3	Busca Local	33
IV.4	Família	34
IV.4.1	Ação HTML	36
IV.4.2	Ação INSERIR	37
IV.4.3	Ação COPIAR	37
IV.4.4	Ação VINCULAR	37
IV.4.5	Ação ALTERAR	37
IV.4.6	Ações CONSTRUIR, REVISAR e FINALIZAR	37
IV.4.7	Ação ALTERAR RESPONSÁVEL	38
IV.4.8	Ação PUBLICAR	38
IV.4.9	Log da família	38
IV.4.10	Envio de Mensagens	39
IV.4.11	Visualizar dados completos da família	39
IV.4.12	Diagrama da Família	39
IV.4.13	Inserção Manual de Pedidos	40
IV.4.14	Comentários (fórum)	40
IV.5	Pedido	40
IV.5.1	Edição	41
IV.5.2	Recuperação de dados	41
IV.5.3	Log do pedido	42
IV.6	Relatório	42
IV.6.1	Elaboração da listagem de anterioridades	43
IV.6.2	Elaboração do relatório detalhado por categoria	45
IV.6.3	Log do relatório	49

V.	DÚVIDAS MAIS FREQUENTES	50
VI.	DESENVOLVIMENTOS FUTUROS	51
VII.	ÍNDICE ALFABÉTICO	52
	ANEXOS	54

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Tela inicial do sistema.....	17
Figura 2 – Formulário de acesso.....	17
Figura 3 – Menu principal	18
Figura 4 – Recuperar senha	19
Figura 5 – Gerenciamento de países.....	21
Figura 6 – Inserir país.....	22
Figura 7 – Gerenciamento de entidades	22
Figura 8 – Editar entidade	23
Figura 9 – Inserir entidade.....	23
Figura 10 – Gerenciamento de colaborações.....	24
Figura 11 – Editar colaboração.....	24
Figura 12 – Inserir colaboração	24
Figura 13 – Manutenção de usuários.....	25
Figura 14 – Alteração de parâmetros do usuário	26
Figura 15 – Inserção de novo usuário.....	26
Figura 16 – Usuários online.....	26
Figura 17 – Gerenciamento de cláusulas tipo.....	27
Figura 18 – Histórico de acessos	27
Figura 19 – Tela de dados do usuário.....	28
Figura 20 – Tela de visualização de estatísticas (parte 1)	29

Figura 21 – Tela de visualização de estatísticas (parte 2)	29
Figura 22 – Busca por prioridade (VAI SER ALTERADA JUNTANDO AS DUAS DIVS)	30
Figura 23 – Busca por publicação de pedido de patente (VAI SER ALTERADA JUNTANDO AS DUAS DIVS E RETIRANDO O DOCDB)	31
Figura 24 – Busca por depósito de pedido de patente (VAI SER ALTERADA JUNTANDO AS DUAS DIVS)	31
Figura 25 – Janela com resultados da busca no Espacenet.....	32
Figura 26 – Resultados da busca local.....	33
Figura 27 – Tela da Família.....	35
Figura 28 – Relatório estruturado	36
Figura 29 – Log de uma família no sistema	38
Figura 30 – Visualização de usuário (FUNCIONALIDADE NÃO ENCONTRADA NO E-PEC 4)	38
Figura 31 – Envio de mensagens	39
Figura 32 – Dados completos da família	39
Figura 33 – Diagrama do pedido de patente.....	40
Figura 34 – Tela de inserção manual de pedido	40
Figura 35 – Acesso aos comentários de uma família	40
Figura 36 – Pedido de patente	41
Figura 37 – Edição de pedido de patente.....	41
Figura 38 – Inserção de prioridade	41
Figura 39 – Log de pedido de patente	42
Figura 40 – Tela inicial de relatório técnico.....	43

Figura 41 – Listagem de anterioridades da análise simplificada	44
Figura 42 – Inserção de anterioridade patentária relacionada ao pedido de patente	44
Figura 43 – Inserção de anterioridade não patentária relacionada ao pedido de patente	45
Figura 44 – Inserção de categorias	46
Figura 45 – Categoria	47
Figura 46 – Análise detalhada da categoria.....	48
Figura 47 – Inserção de característica em uma categoria.....	48
Figura 48 – Inserção e edição de anterioridades em uma característica de uma categoria	49
Figura 49 – Log do relatório técnico	49

HISTÓRICO DA REVISÃO

Data	Versão	Descrição	Autor	Revisor
15/04/2013	1.0	Criação de documento	João Gilberto	Júlio César
12/02/2015	2.0	Modificações no documento para contemplar E-PEC 4.0	Jaime Souza	Marcus Vieira

I. VISÃO GERAL

I.1 O que é o E-PEC?

A Plataforma Eletrônica de Exame Colaborativo (E-PEC), desenvolvida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial brasileiro (INPI-BR), é um sistema de exame que permite uma colaboração e uma troca de informações durante o exame de patentes pela diferentes entidades cadastradas, por meio de uma interface gráfica amigável e dispondo de ferramentas que permitem a troca de informação em tempo real.

O E-PEC é um produto do PROSUR, uma solução regional a marcas comerciais, patentes, modelos de utilidade, desenhos e modelos industriais, que através do intercâmbio de dados e sistemas de informação, que irá aumentar a eficiência e qualidade nos processos de pesquisa, análise e decisões diferentes escritórios de propriedade industrial na América do Sul. Atualmente os seguintes países participam do PROSUR: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Suriname e Uruguai.

O E-PEC é uma ferramenta que permite a produção de relatórios durante a fase de exame de pedidos de patente de forma simultânea entre os diferentes países, permitindo a troca de experiências e sinergismo.

O sistema e-PEC – Plataforma Eletrônica de Exame Colaborativo – tem como objetivo possibilitar a realização de exame colaborativo de pedidos de patente de uma mesma família entre examinadores de patentes do mesmo escritório e de escritórios distintos, sem a necessidade da proximidade física destes profissionais.

É importante ressaltar que o e-PEC permite a plena colaboração técnica entre examinadores, de forma que parte ou todo o conteúdo apresentado por um examinador possa ser utilizado por outro mantendo, todavia, a soberania de decisão em relação a um pedido de patente por parte de cada escritório de patentes.

As principais facilidades do E-PEC são:

- Portabilidade: 100% Web e pode ser acessado por meio dos principais navegadores do mercado: Internet Explorer, Firefox e Google Chrome;
- Acesso Remoto: em razão da portabilidade já mencionada, pode ser acessado remotamente por diversos tipos de equipamentos, como microcomputadores, notebooks, tablets e smartphones de vários sistemas operacionais (Windows, Linux, IOS da Apple e Android do Google). Isto possibilita que os usuários trabalhem a distância;
- Acesso de usuários externos: gerencia o acesso de usuários externos aos expedientes administrativos que lhes digam respeito, permitindo que tomem conhecimento do teor do processo e, por exemplo, assinem remotamente contratos e outros tipos de documentos;
- Controle de nível de acesso: gerencia a criação e colaboração entre as entidades dos países, conferindo o acesso somente às unidades envolvidas ou a usuários específicos;
- Funcionalidades específicas: fórum, mensagem, busca, diagramas, cláusulas tipo;
- Sistema multi-língua: atualmente disponível em português, espanhol e inglês;
- Sistema intuitivo: estruturado com boa navegabilidade e usabilidade.

I.2 Nomenclatura

Dentro da nomenclatura adotada no E-PEC, as seguintes classes estão presentes:

- Família: conjunto de pedidos de patentes depositadas em diversos países para proteger uma única invenção por um inventor comum que compartilham as mesmas prioridades. O conceito de família adotado no E-PEC é a [família simples](#), na qual os membros da família devem compartilhar combinação de prioridades. A família pode ser dividida em termos de publicidade da seguinte forma:
 - Privado: Pelo menos um relatório de um dos pedidos da família está privado;
 - Público: Todos os relatórios disponibilizados estão públicos.

- Pedido: pedido de patente de depositado em um determinado país;
- Relatório: conjunto de informações preenchidas pelo usuário relacionadas ao exame do pedido ou de um conjunto de pedidos da família;
 - Em termos de elaboração (status):
 - Em construção: Indica que o relatório está em fase de construção pelo examinador. O conteúdo deste relatório não fica disponível para os outros usuários da colaboração enquanto estiver com esse status. O status poderá ser alterado pelo examinador para “Em Revisão” ou “Finalizado”.
 - Em revisão: Indica que o relatório foi construído, porém o seu conteúdo poderá ser alterado pelo examinador a qualquer momento. O conteúdo deste relatório fica disponível para outros usuários de acordo com a colaboração ao qual o relatório faz parte. O status poderá ser alterado pelo examinador para “Em Construção” ou “Finalizado”.
 - Finalizado: Indica que o relatório foi concluído e não ocorrerá alteração no conteúdo do mesmo. O conteúdo deste relatório fica disponível para outros usuários de acordo com a colaboração ao qual o relatório faz parte. O status desse relatório não poderá ser alterado.
 - Em termos de publicidade (situação):
 - Privado: Um relatório privado só pode ser acessado pelas entidades que participam das colaborações as quais esse relatório faz parte. O examinador autor do parecer tem o poder de tornar um relatório público.
 - Público: Um relatório público pode ser visto por qualquer usuário logado no sistema. Um relatório público só se torna visível para o usuário visitante caso a família esteja pública.
- Usuário: examinador de patente ou colaborador. O usuário pode ser classificado em termos de situação (publicidade) ou de seu status conforme:

- Situação
 - Público: os dados cadastrais como nome, email e telefone podem ser acessados pelos outros usuários do sistema;
 - Privado: os dados cadastrais são sigilosos e apenas acessíveis pelos usuários com perfil sistema ou perfil entidade.
- Status
 - Ativo: usuário possui acesso ao sistema;
 - Inativo: usuário não possui mais acesso ao sistema.
- País ou Organização: país onde atua o usuário ou organização no caso de escritórios regionais de patentes;
- Entidade: um conjunto de usuário que fazem com um vínculo estabelecido por um local de trabalho. Pode ser de dois tipos:
 - Entidade Escritório: formado por examinadores de patente de um escritório de patentes de um determinado país;
 - Entidade Não-Escritório: formado por usuários de uma determinada entidade de um país que não é um escritório de patentes.
- Colaboração: conjunto de um ou mais entidades que trabalham de forma colaborativa.

I.3 Colaboração

Um dos principais conceitos que norteiam a utilização do E-PEC é a colaboração técnica, em que mais de um usuário pode colaborar na redação de um relatório trocando informações e buscas.

Nos sistemas estão cadastrados países e organizações que, no momento atual, se resumem a Argentina (AR), Brasil (BR), Chile (CL), Colômbia (CO), Equador (EC), Paraguai (PY), Peru (PE), Suriname (SR) e Uruguai (UY).

Além disso, estão cadastradas Entidades do tipo escritório de patente para cada um desses países, respectivamente, INPI-AR, INPI-BR, INAPI-CL, SIC-CO, IEPI-EC, MIC-PY, INDECOPI-PE, SR-SR e MIEM-UY.

Além disso, então cadastradas ENTIDADES do tipo não-escritório para cada um desses países, respectivamente, EXT-AR, EXT-BR, EXT-CL, EXT-CO, EXT-EC, EXT-PY, EXT-PE, EXT-SR e EXT-UY.

Além disso, foi cadastrada uma colaboração PROSUR para todas as entidades INPI-AR, INPI-BR, INAPI-CL, SIC-CO, IEPI-EC, MIC-PY, INDECOPI-PE, SR-SR e MIEM-UY, além de uma colaboração para cada par de entidades de cada país:

- COLAB-AR: colaboração entre as entidades INPI-AR e EXT-AR;
- COLAB -BR: colaboração entre as entidades INPI-BR e EXT-BR;
- COLAB -CL: colaboração entre as entidades INAPI-CL e EXT-CL;
- COLAB -CO: colaboração entre as entidades SIC-CO e EXT-CO;
- COLAB -EC: colaboração entre as entidades IEPI-EC e EXT-EC;
- COLAB -PY: colaboração entre as entidades MIC-PY e EXT-PY;
- COLAB -PE: colaboração entre as entidades INDECOPI-PE e EXT-PE;
- COLAB -SR: colaboração entre as entidades SR-SR e EXT-SR;
- COLAB -UY: colaboração entre as entidades MIEM-UY e EXT-UY.

Também foram configuradas colaborações bilaterais entre cada par de entidades de escritórios de patente.

A regra de negócios geral implementada no e-PEC faz com que um usuário vinculado a uma determinada entidade possa ter acesso e visualizar todos os relatórios em revisão ou finalizados que estejam atribuídos a uma colaboração da qual o usuário faz parte.

Isto faz com que, por exemplo, um examinador de patentes do Uruguai possa ter acesso ao exame do pedido de patentes gerado por um examinador do Peru, caso o parecer esteja

disponibilizado para a cooperação PROSUR ou para uma colaboração bilateral Uruguai-Peru. O uruguaio pode utilizar todo ou parte deste conteúdo em seu próprio exame sem, contudo, permitir a alteração do relatório produzido pelo examinador do Peru. Isto permite o trabalho colaborativo entre diferentes escritórios, mantendo a soberania de decisão de cada um, além de permitir o trabalho colaborativo entre examinadores de um mesmo escritório na construção de um exame de maior qualidade.

I.4 Perfis ou privilégios de acesso

Existem cinco perfis de acesso ao sistema e-PEC conforme o nível de visibilidade das informações e das permissões para criação das diferentes classes:

- Perfil sistema: um usuário com esse perfil é capaz de criar países/organizações, criar entidades do tipo escritório ou não-escritório de patentes de qualquer país, criar colaborações entre quaisquer países e criar relatórios para sua respectiva entidade e colaboração.
- Perfil entidade escritório de patentes: um usuário com esse perfil consegue criar colaborações que envolvam sua entidade, criar entidades não-escritório vinculadas a seu país e criar usuários com perfil inferior.
- Perfil entidade não-escritório de patentes: um usuário com esse perfil consegue criar usuários com perfil examinador para sua entidade.
- Perfil examinador: um usuário com esse perfil consegue criar relatórios, visualizar relatórios disponibilizados por examinadores de entidades que estejam vinculadas a colaborações com a entidade do usuário.
- Perfil visitante: restrito à leitura dos pedidos de patente e relatórios técnicos das famílias que foram tornadas públicas, não sendo possível, portanto, buscar novos pedidos no serviço OPS, alterar dados de pedidos de patente ou relatórios técnicos. É vedado também ao visitante o acesso a logs e a dados dos usuários do sistema vinculados a escritórios, mesmo que estes usuários sejam públicos.

I.5 Boas Práticas na Utilização do Sistema

Para garantir melhor aproveitamento dos recursos do sistema no decorrer do tempo e o alcance dos resultados pretendidos de maneira eficaz, são aconselháveis algumas práticas:

- **Padronizar procedimentos:** por haver uma certa flexibilidade na utilização do sistema, o E-PEC permite que os usuários escolham níveis de detalhamento diferentes em função das características e práticas já estabelecidas em cada entidade, assim como permite a adaptação a diferentes realidades. Por isso, é importante que as entidades padronizem procedimentos em diversos níveis, tanto por meio da implementação de normas de utilização do sistema, quanto pela padronização de processos de trabalho em cada unidade. Padronizações no âmbito das entidades (tais como adoção de cláusulas tipo, níveis de detalhamento de preenchimento dos formulários e nomenclaturas comuns facilitam a utilização de recursos que o sistema oferece, tais como pesquisa e medição de desempenho dos processos);
- **Administração eficiente:** cada entidade deverá fazer a gestão dos seus usuários, assim como os necessários treinamentos para o uso adequado da ferramenta;

I.6 Diferenças entre as versões 3.0 e 4.0

O E-PEC na sua nova versão 4.0 teve algumas modificações que merecem destaque:

- Criada a classe entidade com distinção entre escritório ou não;
- Inclusão de cláusulas tipo;
- Webservice de exportação de dados.

I.7 Manutenção

A manutenção do sistema E-PEC é atualmente feita pelo escritório de patentes brasileiro (INPI-BR) através de uma equipe de suporte. Caso detecte algum problema no sistema, entre em contato com o ponto focal de sua entidade para que ele encaminhe uma solicitação de correção ao INPI-BR.

II. INICIANDO OPERAÇÕES NO E-PEC

II.1 Acesso ao Sistema

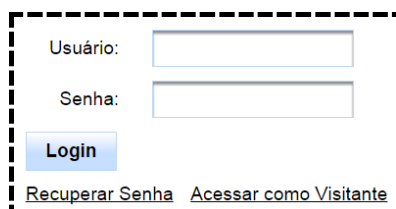
Para acessar o e-PEC, o usuário deve acessar o seguinte endereço <https://epec.inpi.gov.br>. A tela inicial no e-PEC é mostrada na Figura 1.



A imagem mostra a interface de usuário da tela inicial do sistema e-PEC. No topo, há uma barra azul com o logo "e-PEC" e uma série de bandeiras dos países participantes. À direita da barra, há links para "Português | Español | English". Abaixo da barra, o título "Colaboração em exames" é seguido por um texto explicativo sobre o sistema. À direita do texto, há campos de entrada para "Usuário:" e "Senha:", um botão "Login" e links para "Recuperar Senha" e "Acessar como Visitante".

Figura 1 – Tela inicial do sistema

O acesso ao sistema pode ser feito de maneira logada, ou seja, utiliza-se um nome de usuário e uma senha do administrador da entidade onde esse usuário trabalha e preenche-se os campos *Usuário* e *Senha* no formulário de acesso da tela inicial e clicando no botão de *Login* (Figura 2), ou o acesso pode ser feito como visitante clicando no link *Acessar como Visitante*.



A imagem mostra o formulário de acesso, que é uma caixa com uma borda tracejada. Dentro da caixa, há campos de entrada para "Usuário:" e "Senha:", um botão "Login" e links para "Recuperar Senha" e "Acessar como Visitante".

Figura 2 – Formulário de acesso

Vale destacar que o acesso logado ao sistema E-PEC deve ser realizado apenas por usuário que possuem vínculo com as entidades autorizadas para trabalhar com o Sistema. Caso o usuário faça parte de uma entidade cadastrada e deseja um acesso logado ao sistema, deverá solicitar a permissão de acesso ao usuário com perfil entidade, da entidade correspondente.

Ao acessar o sistema de formar logada o usuário terá acesso a uma página web que possui um menu principal conforme mostrado na Figura 3. Na parte superior direita desse menu é mostrado o nome do usuário (nesse exemplo user_examinador), a hora atual na sua localidade e um link “sair” para encerrar a sessão. Além disso, também há um menu de idioma para a seleção da língua adotada na interface do sistema com as opções Português, Espanhol e Inglês. Vale destacar que a característica multi-língua do sistema é específica para a interface, não havendo, até então, uma ferramenta de tradução do conteúdo dos relatórios, que são preenchidos com a língua oficial de cada país ou organização da colaboração.

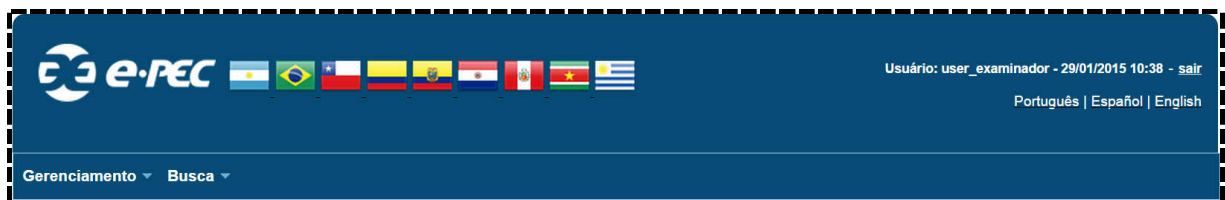


Figura 3 – Menu principal

Na parte inferior esquerda do menu principal há um menu de navegação onde o usuário consegue acessar as páginas do sistema.

II.2 Recuperação de Senha

Caso o usuário se esqueça de sua senha, uma nova senha pode ser obtida através do link “Recuperar senha”. Acessando este link, a tela da Figura 4 se abrirá. Para recuperar a senha, o usuário deverá fornecer seu usuário do sistema e o seu e-mail. Caso o usuário e e-mail estejam corretos, o sistema gerará uma nova senha e a enviará ao e-mail do usuário.



The image shows a web form titled "Recuperar Senha" (Recover Password) enclosed in a dashed rectangular border. At the top, the title "Recuperar Senha" is displayed in blue text. Below the title, there are two input fields. The first field is preceded by the label "Usuário:" (User:). The second field is preceded by the label "E-mail :". At the bottom of the form, there is a blue button with the text "Recuperar Senha" in white.

Figura 4 – Recuperar senha

II.3 Observações importantes

Por se tratar de um sistema WEB, foi necessário determinar um tempo máximo de inatividade que quando ultrapassado implicará na quebra da sessão. Esse tempo é de 30 minutos. Sendo assim, certifique-se de que durante o preenchimento dos formulários e da utilização do sistema de modo geral, não demore mais do que 30 minutos sem o carregamento dos dados de uma tela, para que não corra o risco de perder informação.

Devido à característica de colaboração proposta pelo sistema, é necessário atentar quando forem feitas as seleções das colaborações envolvidas em cada relatório e também atentar para o status dos pareceres (em construção, em revisão e finalizado) e da publicidade dos relatórios (privado e público) de modo a garantir uma correta divulgação da informação.




II.4 Requisitos do Computador

Para acessar o e-PEC é necessário possuir um computador com acesso a Internet, monitor com resolução mínima de XXXX por XXXX que possua um dos seguintes navegadores para os diferentes sistemas operacionais:

- Windows (Windows XP, Windows 7, Windows 8): Internet Explorer a partir da versão 7; Mozilla Firefox a partir da versão 17; Google Chrome a partir da versão 23;
- MacOS: Mozilla Firefox a partir da versão 17; Google Chrome a partir da versão 23;
- GNU/Linux (Kernel 2.6) com a JVM Oficial SUN: Mozilla Firefox a partir da versão 17; Google Chrome a partir da versão 23.

III. MANUAL DO ADMINISTRADOR

III.1 Gerenciamento de Países ou Organizações

	Para acessar use o menu de navegação e clique em Gerenciamento / País.
	Essa funcionalidade só está disponível para o perfil sistema.
	Não é permitido criar mais de país com o mesmo código de país ou com o mesmo nome.

O usuário com perfil sistema pode fazer o gerenciamento dos países que fazem parte do sistema. Para isso deve acessar a página de gerenciamento de país mostrada na Figura 5. Para criar um novo país basta clicar no botão Inserir que fica na parte superior dessa tela. Será aberta uma nova janela com os campos Cód País e Nome País. O código do país ou organização deve seguir o padrão de duas letras. Acesse o link (<http://worldwide.espacenet.com/help?topic=countrycodes&method=handleHelpTopic>) para utilizar o mesmo padrão adotado pelo EPO. Caso o país ou a organização não estejam representados nessa lista, utilize o padrão ISO 3166-1 de código de país com duas letras.



Código País		Nome País	
AR		ARGENTINA	
BR		BRASIL	
CL		CHILE	
CO		COLOMBIA	
EC		ECUADOR	




Figura 5 – Gerenciamento de países




Forma de criação de país. O formulário tem o título "Criar" e "Pais a ser Criado:". Ele contém dois campos de texto: "Cod Pais" e "Nome Pais". Na base do formulário, há dois botões: "Salvar" e "Cancelar".

Figura 6 – Inserir país

III.2 Gerenciamento de Entidades

	Para acessar use o menu de navegação e clique em Gerenciamento / Entidade.
	Essa funcionalidade só está disponível para o perfil sistema ou para o perfil entidade do tipo escritório de patente.
	Não é permitido criar mais de entidade com o mesmo nome. Não é permitido haver mais de uma entidade do tipo escritório de patente em um mesmo país. Não é permitido que uma entidade tipo escritório de patente crie entidades para outros países.

A tela para gerenciamento de entidades é mostrada na Figura 7 e apresenta uma tabela com as colunas entidade, país, escritório de patente (sim ou não) e status (ativo ou inativo). Ao clicar no ícone  abre-se a tela de alteração de parâmetros da entidade (Figura 8), que permite alterar o status e o tipo de entidade. Na parte superior da tela de gerenciamento de entidades (Figura 7), ao clicar em inserir é aberta uma janela de inserção de entidades (Figura 9) onde é possível criar uma nova entidade.



Tela de gerenciamento de entidades. No topo, há uma barra de ferramentas com o botão "Inserir" e uma barra de paginação com os números 1 a 7. Abaixo, há uma tabela com as seguintes colunas: Entidade, País, Escritório de Patente?, Status e Ações.

Entidade	País	Escritório de Patente?	Status	Ações
INPI-ARGENTINA	ARGENTINA	Sim	Ativo (verde)	
INPI-BRASIL	BRASIL	Sim	Inativo (vermelho)	
INPI-CHILE	CHILE	Não	Ativo (verde)	
INPI-COLOMBIA	COLOMBIA	Sim	Inativo (vermelho)	
INPI-ECUADOR	ECUADOR	Sim	Ativo (verde)	

Na base da tabela, há uma barra de paginação com os números 1 a 7.

Figura 7 – Gerenciamento de entidades

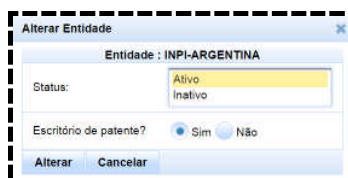


Figura 8 – Editar entidade

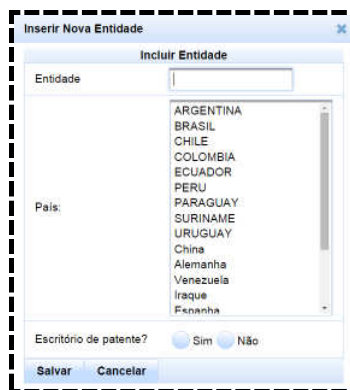






Figura 9 – Inserir entidade

III.3 Gerenciamento de Colaborações

	Para acessar use o menu de navegação e clique em Gerenciamento / Colaboração.
	Essa funcionalidade só está disponível para o perfil sistema ou para o perfil entidade do tipo escritório de patente.
	Não é permitido criar mais de colaboração com o mesmo nome. Não é permitido haver mais de uma colaboração com um conjunto de países idêntico. Não é permitido que uma entidade tipo escritório de patente crie colaborações que não incluam seu próprio país.

A tela para gerenciamento de colaborações é mostrada na Figura 10 e apresenta uma tabela com as colunas colaboração, entidades e status (ativo ou inativo) Ao clicar no ícone  abre-se a tela de alteração de parâmetros da colaboração (Figura 11), que permite alterar o status e o tipo de entidade. Na parte superior da tela de gerenciamento de colaboração (Figura 9), ao clicar em inserir é aberta uma janela de inserção de colaboração (Figura 9) onde é possível criar uma nova colaboração.

Inserir			
Colaboração		Entidades	Status
		[INPI-BRASIL]	•
ANDINA		[INPI-CHILE, INPI-COLOMBIA, INPI-ECUADOR, INPI-PERU]	•
Platina		[INPI-ARGENTINA, INPI-URUGUAY]	•

Figura 10 – Gerenciamento de colaborações

Alterar Colaboração

ColaboraçãoUNIVERSIDADE

Status

Ativo

Inativo

Alterar

Cancelar

Figura 11 – Editar colaboração

Inserir Nova Colaboracao

Incluir Colaboracao

Colaboração

Entidade




INPI-ARGENTINA
INPI-BRASIL
INPI-CHILE
INPI-COLOMBIA
INPI-ECUADOR
INPI-PERU
INPI-PARAGUAY
INPI-SURINAME
INPI-URUGUAY


Salvar

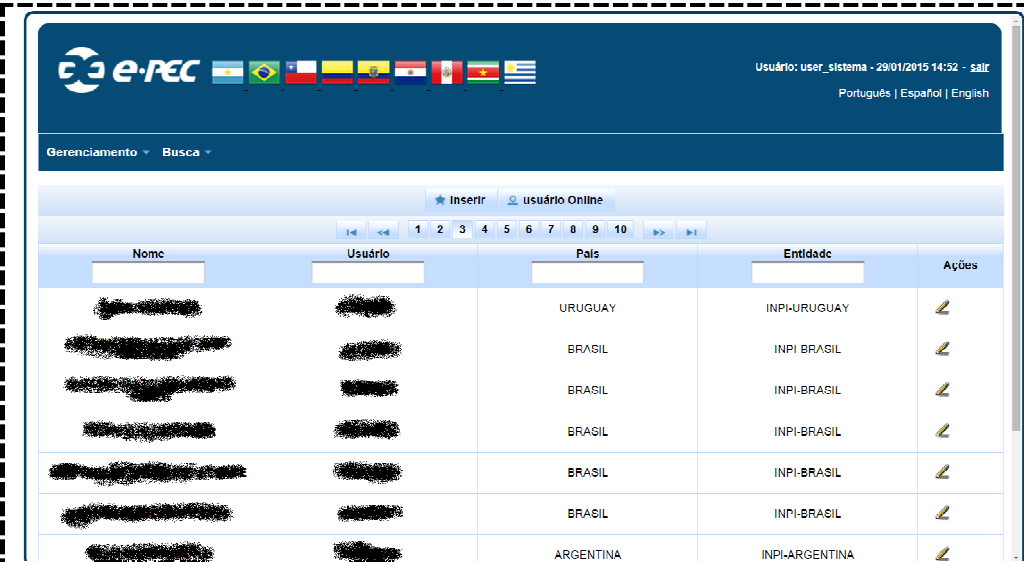
Cancelar

Figura 12 – Inserir colaboração

III.4 Manutenção de Usuários

	Para acessar use o menu de navegação e clique em Gerenciamento / Manutenção de Usuários.
	Essa funcionalidade só está disponível para os perfis sistema e entidade. No caso de perfil sistema há permissão para visualizar, inserir e editar usuários de qualquer entidade. No caso de perfil entidade há restrição a visualizar, inserir e editar usuários da entidade atual.
	Não é permitido apagar o usuário, alterar o privilégio do usuário, alterar a entidade do usuário

A Figura 13 ilustra a tela principal de manutenção de usuários. Nessa tela é mostrada uma tabela Nome (nome completo), Usuário (login), País e Entidade de cada usuário. Nessa tabela é possível preencher filtros nos campos de edição embaixo de cada título de coluna, de modo a facilitar a busca do usuário. Ao clicar no ícone  abre-se a tela de alteração de parâmetros do usuário (Figura 14), que permite alterar no nome, a designação, o email, o telefone, a situação e o status. Na parte superior da tela de manutenção de usuários (Figura 13), ao clicar em inserir é aberta uma janela de inserção de usuários (Figura 15) onde é possível criar um novo usuário. Ainda na parte superior da tela de manutenção de usuários (Figura 13), ao clicar em usuários online é aberta uma janela (Figura 16) que mostra todos os usuários e fornece acesso aos contatos desses usuários.










Nome	Usuário	País	Entidade	Ações
[Redacted]	[Redacted]	URUGUAY	INPI-URUGUAY	
[Redacted]	[Redacted]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[Redacted]	[Redacted]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[Redacted]	[Redacted]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[Redacted]	[Redacted]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[Redacted]	[Redacted]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[Redacted]	[Redacted]	ARGENTINA	INPI-ARGENTINA	

Figura 13 – Manutenção de usuários



Figura 14 – Alteração de parâmetros do usuário

Inserir Novo Usuário

Nome:

Usuário:

Entidade:

Designação:

E-mail:

Senha:

Confirmar Senha:



Telefone:

Privilegio: ☒ Examinador

Situacao: ☐ Público ☒ Privado






Salvar **Cancelar**

Figura 15 – Inserção de novo usuário

Usuário: user_entidade - 29/01/2015 15:59 - sair
 Português | Español | English

Gerenciamento ▾ Busca ▾

<div>Voltar</div> <div>1</div>				
Nome	Usuário	País	Entidade	Ações
[REDACTED]	[REDACTED]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[REDACTED]	[REDACTED]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[REDACTED]	[REDACTED]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[REDACTED]	[REDACTED]	BRASIL	INPI-BRASIL	
[REDACTED]	[REDACTED]	BRASIL	INPI-BRASIL	

1



Figura 16 – Usuários online


III.5 Gerenciamento de Claúsulas Tipo

AGUARDAR MANUTENÇÃO

Figura 17 – Gerenciamento de cláusulas tipo

III.6 Histórico de acessos

	Para acessar use o menu de navegação e clique em Gerenciamento / Histórico de acessos
	Essa funcionalidade está disponível para todos os perfis, porém em perfil de examinador apenas o histórico do próprio é informado e no caso de entidade

	apenas os históricos dos usuários dessa entidade são mostrados.
	Não se aplica.




Através dessa tela é possível verificar o histórico de acesso ao sistema por parte dos usuários do mesmo, mostrando o momento de login. A Figura 18 apresenta tela de histórico de acesso.

AGUARDAR MANUTENÇÃO

Figura 18 – Histórico de acessos

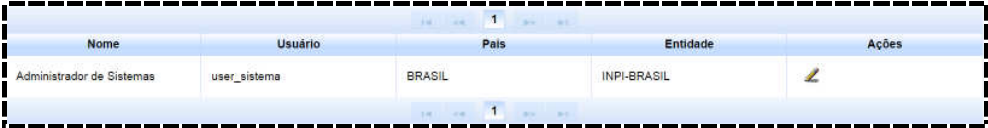
IV. MANUAL DO USUÁRIO

IV.1 Usuário

	Para acessar use o menu de navegação e clique em Gerenciamento / Usuário
	Essa funcionalidade está disponível para todos os perfis.
	Não se aplica.

Essa tela permite (Figura 19) que o usuário tenha acesso as informações da sua conta. Cabe destacar que a alteração dos dados cadastrais do usuário deve ser solicitada para de cada entidade, que deverá acessar a tela de Manutenção de Usuários descrita no item III.4.




RETIRAR O ÍCONE DE EDITAR



Nome	Usuário	País	Entidade	Ações
Administrador de Sistemas	user_sistema	BRASIL	INPI-BRASIL	

Figura 19 – Tela de dados do usuário

IV.2 Estatísticas

	Para acessar use o menu de navegação e clique em Gerenciamento / Estatística
	Essa funcionalidade está disponível para todos os perfis.
	Não se aplica.

Através da tela de estatísticas o usuário pode verificar a quantidade das diferentes classes que compõem o E-PEC (Figura 20) e as estatísticas por país (Figura 21).

Estatísticas gerais	
Parâmetro	Valor
Entidades	34
Família de pedidos de patentes	468
Usuários	394
Pedidos de patente	986
Prioridades associadas aos pedidos do país	1484
Relatórios Técnicos	475
Anterioridades patentárias citadas nos relatórios técnicos	120
Anterioridades não patentárias citadas nos relatórios técnicos	65
Comentários	27
Log	1989

Figura 20 – Tela de visualização de estatísticas (parte 1)




Estatísticas por Entidades								
Entidade	Usuários	Pedidos de patente	Prioridades associadas aos pedidos do país	Relatórios técnicos	Anterioridades patentárias citadas nos relatórios técnicos	Anterioridades não patentárias citadas nos relatórios técnicos	Comentários	Log
 INPI-ARGENTINA	66	297	376	0	0	0	0	200
 INPI-BRASIL	220	325	620	475	120	65	26	766
 INPI-CHILE	6	31	42	0	0	0	0	2

Figura 21 – Tela de visualização de estatísticas (parte 2)

IV.3 Busca

As telas de busca são basicamente utilizadas para que o usuário possa busca um pedido, uma publicação ou uma prioridade. É nessa tela também que o usuário pode inserir um pedido de interesse de seu país, além dos pedidos dos demais países que utilizam o E-PEC e que façam parte da família simples desse pedido de interesse.

Antes de descrever cada tela, é relevante informar que o E-PEC captura a informação dos dados bibliográficos e identifica a família dos pedidos de patente utilizando o serviço OPS (OPS – [Open Patent Service](#)), disponibilizado pelo [Escritório Europeu de Patentes](#) (EPO).

O OPS é um serviço disponibilizado pelo Escritório Europeu de Patentes que tem como objetivo prover informações sobre famílias e pedidos de patentes depositados no mundo. Através desta funcionalidade, pode-se recuperar os dados bibliográficos de pedidos de patentes e identificar os mesmos da família simples desse pedido de patente.

A busca pode ser realizada a partir de três tipos de mecanismos:

- Pelo número da publicação do pedido de patente (Figura 22): [clique aqui](#) para acessar mais informações sobre o formato desse número;
- Pelo número de uma das prioridades do pedido de patente (Figura 23): [clique aqui](#) para acessar mais informações sobre o formato desse número; e
- Pelo número de depósito do pedido de patente (Figura 24): [clique aqui](#) para acessar mais informações sobre o formato desse número.

Validar número da prioridade no serviço OPS

Digite um número de prioridade para validação no serviço OPS

Buscar no OPS no formato EPODOC - Ex. EP19990200484

Realizar busca por prioridade de pedido de patente através do sistema Open Patent Services (OPS) disponibilizado pelo Escritório Europeu de Patentes (EPO) com o objetivo de recuperar os dados do pedido de patente buscado e todos os dados dos pedidos de patente da família para os países cadastrados para inserção automática no sistema e-PEC.

Buscar localmente no sistema

Realizar busca de pedido de patente por prioridade já inserido anteriormente no sistema e-PEC. Esta busca pode ser realizada a partir do número completo da prioridade ou a partir de parte do número da prioridade. A realização de busca sem parâmetros acarretará na recuperação da lista de todos os pedidos de patentes registrados localmente no sistema.

Figura 22 – Busca por prioridade (VAI SER ALTERADA JUNTANDO AS DUAS DIVS)

Validar Número de Publicação no serviço OPS

Digite um número de publicação para validação no serviço OPS

Buscar no OPS no formato EPODOC - Ex. BR0000481

Realizar busca de pedido de patente por publicação através do sistema Open Patent Services (OPS) disponibilizado pelo Escritório Europeu de Patentes (EPO) com o objetivo de recuperar os dados do pedido de patente buscado e todos os dados dos pedidos de patente da família para os países cadastrados para inserção automática no sistema e-PEC.

Buscar no OPS no formato DOCDB - Ex. BR0000481

Realizar busca de pedido de patente por publicação através do sistema Open Patent Services (OPS) disponibilizado pelo Escritório Europeu de Patentes (EPO) com o objetivo de recuperar os dados do pedido de patente buscado e todos os dados dos pedidos de patente da família para os países cadastrados para inserção automática no sistema e-PEC.

Buscar localmente no sistema

Realizar busca por publicação de pedido de patente já inserido anteriormente no sistema e-PEC. Esta busca pode ser realizada a partir do número completo do pedido de patente ou a partir de parte do número do pedido de patente. A realização de busca sem parâmetros acarretará na recuperação da lista de todos os pedidos de patentes registrados localmente no sistema.

Figura 23 – Busca por publicação de pedido de patente (VAI SER ALTERADA JUNTANDO AS DUAS DIVS E RETIRANDO O DOCDB)

Validar Número de Pedido de Patente no OPS

Digite um número do pedido de patente para validação no serviço OPS

Buscar no OPS no formato EPODOC - Ex. BR20000000481

Realizar busca de pedido de patente através do sistema Open Patent Services (OPS) disponibilizado pelo Escritório Europeu de Patentes (EPO) com o objetivo de recuperar os dados do pedido de patente buscado e todos os dados dos pedidos de patente da família para os países cadastrados para inserção automática no sistema e-PEC.

Buscar localmente no sistema

Realizar busca de pedido de patente já inserido anteriormente no sistema e-PEC. Esta busca pode ser realizada a partir do número completo do pedido de patente ou a partir de parte do número do pedido de patente. A realização de busca sem parâmetros acarretará na recuperação da lista de todos os pedidos de patentes registrados localmente no sistema.

Figura 24 – Busca por depósito de pedido de patente (VAI SER ALTERADA JUNTANDO AS DUAS DIVS)

IV.3.1 Validar

Para validar um determinado número, seja esse de pedido, de publicação ou de prioridade, deve-se digitar o valor no campo e clicar no botão Validar. Será aberta uma janela (Figura 25) com o resultado da busca desse número na base de dados do Espacenet.

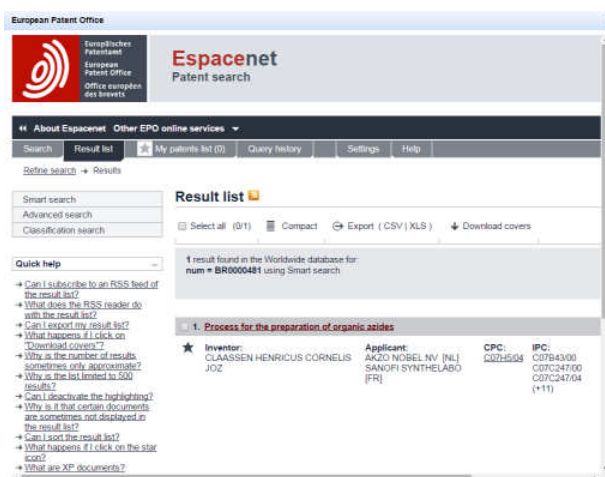


Figura 25 – Janela com resultados da busca no Espacenet

IV.3.2 Importar

A importação de informações da base de dados do EPO consiste em trazer dados bibliográficos de pedidos de patente que fazem parte de uma mesma família simples, ou seja, famílias de pedidos de patente em que possuam as mesmas prioridades. Por definição, apenas os pedidos depositados em países que fazem parte do E-PEC são importados.

Para importar os dados dos pedidos da família (apenas pedidos de países que estão cadastrados no E-PEC) e que possuam um determinado número na base de dados do EPO. É importante destacar que nem todos os países possuem acordo de transferência de dados bibliográficos para a base de dados do Escritório Europeu.

O algoritmo de importação de pedidos possui as seguintes etapas:

1. (Apenas para o caso de busca por prioridade) Uso do serviço OPS “Published-data services” com a opção “Search” utilizando como parâmetro o número da prioridade;

2. Uso do serviço OPS “Published-data services” com a opção “Equivalents” utilizando como parâmetro o número do pedido ou o número da publicação;
3. Uso do serviço OPS “Published-data services” com a opção “Biblio” utilizando como parâmetro o número da publicação mais antiga para cada país que faz parte do E-PEC; e
4. Importação dos dados bibliográficos obtidos em 3 dentro da base de dados do E-PEC.

IV.3.3 Busca Local

Uma vez que o pedido de patente já foi importado para o e-PEC, é possível fazer uma busca local. Para buscar localmente, digite o número ou parte do número de um pedido, de uma publicação ou de uma prioridade (dependendo da tela em questão) para listar os pedidos conforme mostrado na Figura 26.







(1 of 33) << < 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 > >> 10 ▾			
Pedido	Pedido Original	Publicação EPODOC	Título
 BRPI0614117	PI 0614117-0	BR2006PI14117	módulo de proteção contra sobrecarga de tensão e um conjunto de ao menos um módulo de telecomunicações e ao menos um módulo de proteção contra sobrecarga de tensão
 BRPI0609508	PI 0609508-9	BR2006PI09508	método de criação de anúncio por membros numa rede de membros e meio legível em computador
 BRPI0609792	PI 0609792-8	BR2006PI09792	anticorpos contra ccr5 e usos dos mesmos
 BRPI0503627	PI 0503627-5	BR2005PI03627	equipamento e método para localizar e identificar incrustações em dutos e em plantas de processo
 BRPI0612056	PI 0612056-3	BR2006PI12056	disparador de evento para escalonar informação em redes de comunicação sem fio



Figura 26 – Resultados da busca local

A família do pedido de patente é selecionada clicando-se em um dos números de pedido de patente da Figura 26

IV.4 Família



Para acessar execute a busca local e em seguida clique em um número de pedido.

	Essa funcionalidade só está disponível para usuários ativos ou para usuários visitantes quando a família está pública.
	Não se aplica.

Uma família no sistema é composta não somente pelos pedidos de patente, mas também por pelo menos um. Ao importar uma família, o sistema insere automaticamente os pedidos de patente dos escritórios cadastrados no sistema e cria um primeiro relatório técnico vazio, que tem como nome o número do pedido de patente que foi preenchido no momento da importação além de um número sequencial. Um pedido de patente pode possuir um ou mais relatórios vinculados.

A tela da colaboração da família (Figura 27), ou simplesmente a tela da família, apresenta todos os pedidos da família simples daqueles países que utilizam o E-PEC.

Família

Status

Privado

Inserir pedido manualmente

[Comentários](#)

Lista de pedidos da família

Pedido	Título	Data de Depósito	Data de Publicação	Número de Reivindicações	Relatório	
 AR052959	ANTICUERPOS ANTI- CCR5 Y USOS DE LOS MISMOS	30/03/2006	11/04/2007		 AR0529595667	Ações
 BRPI0609792	anticorpos contra ccr5 e usos dos mesmos	31/03/2006	27/04/2010		 BRPI06097926040	Ações

Lista de relatórios sem pedido vinculado

Relatório	Responsável	Situação	Data	Status	
 BRPI06097925668	ateodoro	Público	31/10/2014	CONSTRUÇÃO	Ações

Lista de relatórios

Relatório	Responsável	Situação	Data	Status	
 BRPI06097926040	user_examinador	Privado	26/01/2015	REVISÃO	Ações
 AR0529595667	ateodoro	Privado	31/10/2014	CONSTRUÇÃO	Ações

Figura 27 – Tela da Família

Na primeira parte da tela é possível verificar a informação do status da família (privado ou público) conforme definido no item I.2 e também é possível inserir manualmente um pedido e

seus dados bibliográficos através do botão “Inserir pedido manualmente” (Item **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**).

Na segunda parte dessa tela são apresentadas listas com “pedidos da família”, “relatórios com pedido vinculado” e “relatórios sem pedido vinculado”:

- Na lista de pedidos da família são mostrados dados bibliográficos de cada pedido da família além do link para acessar os dados bibliográficos completos (coluna pedido), do link para acessar o relatório associado mais recente (coluna relatório mais recente) e as ações **HTML** e **Inserir Relatório**.
- Na lista de relatórios com pedido vinculado são apresentados todos aqueles relatórios que estão vinculados com um pedido além das seguintes ações: **visualizar**, **HTML**, **alterar**, **construir**, **revisar**, **finalizar**, **alterar responsável**, **publicar**, **copiar relatório** e **vincular relatório**.
- Na lista de relatórios sem pedido vinculado são apresentados aqueles relatórios que não estão mais vinculados ao pedido além das seguintes ações: **copiar relatório** e **vincular relatório**.

A seguir são apresentadas as ações possíveis dentro de cada lista da tela de família:

IV.4.1 Ação HTML

É possível também visualizar um relatório técnico em formato HTML. Para tal, basta escolher a ação **HTML** para que o relatório técnico com todas as informações inseridas no sistema sejam apresentadas de forma estruturada (Figura 28). Só é possível acessar esse relatório se o relatório fizer parte de uma colaboração com o país do usuário e não estiver em construção.

Visualizar: **QUAL A DIFERENÇA ENTRE HTML E VISUALIZAR?**

Gerenciamento ▾ **Busca** ▾

[Log da Família](#) [Mensagem](#) [Log Relatório](#)

Resumo
Esse é o resumo do pedido

Anterioridade Patentária

- **Anterioridade Patentária:** BR0100001
Relevância: ESTADO DA TÉCNICA
Relação:
Relação com Reivindicação: Chala lá
- **Anterioridade Patentária:** BR0100002
Relevância: NOVIDADE
Relação: Teste2
Relação com Reivindicação: Teste22

Anterioridade Não Patentária
Nenhuma Anterioridade encontrada

Categoria

- **Categoria:** APARELHO
Resumo: Esse é o resumo relacionado a Categoria Aparelho (análise detalhada)
 - **Anterioridade Patentária:** BR0100003
Relevância: DOCUMENTO CITADO
Relação: Relação 1
Relação com Reivindicação: Teste de relação com reivindicações

Figura 28 – Relatório estruturado

IV.4.2 Ação INSERIR

Essa ação permite inserir um novo relatório. Só está habilitada se caso haja concordância entre o país do pedido e o país do usuário e caso não haja nenhum relatório vinculado desse país que esteja no status de construção.

IV.4.3 Ação COPIAR

Essa ação permite copiar relatório de um outro usuário para si. Para fazer essa cópia é necessário que o relatório de origem faça parte de uma colaboração com o usuário em questão.

IV.4.4 Ação VINCULAR

Essa ação permite criar um vínculo entre o relatório e um pedido de patente. Para fazer essa cópia é necessário que o relatório de origem faça parte de uma colaboração com o usuário em questão.

IV.4.5 Ação ALTERAR

Essa ação permite alterar o relatório. Só o usuário responsável pelo relatório pode fazer alteração e enquanto o status for “Construção”. Ao clicar nessa ação é aberta a tela de edição de relatório descrita no Item **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**

IV.4.6 Ações CONSTRUIR, REVISAR e FINALIZAR

Os relatórios podem assumir três status distintos conforme descrito no Item I.2. Essas ações permitem transformar os status do relatório permitindo as seguintes transições:

Construção ↔ Em revisão → Finalizado

Ou seja, depois que um relatório é colocado como finalizado, não é mais possível editá-lo.

IV.4.7 Ação ALTERAR RESPONSÁVEL

Para alterar o usuário responsável pelo relatório. Essa função só está disponível para o usuário entidade da mesma entidade que o responsável atual.

IV.4.8 Ação PUBLICAR

Para passar para a situação para relatório público.

IV.4.9 Log da família

O log da família registra de forma macroscópica todos os eventos realizados com a família, seja por alteração nos pedidos de patente ou alteração nos relatórios. A **Figura 29** ilustra o log de uma família de um pedido de patente brasileiro. Através desta figura, é possível verificar que alterações foram feitas em pedidos e relatórios da família por diversos usuários do sistema e que todas estas modificações foram registradas neste log. Em um registro são apresentadas a ação tomada, o tipo de ativo foco da ação, que pode ser um pedido de patente ou um relatório, por exemplo, qual o ativo específico da ação, como por exemplo o número do pedido de patente, a data e hora em que foi realizada a ação e o login do usuário que realizou a ação. A alternância de cores azul e branco representam a alternância de ações e o histórico do log é observado de baixo, para os registros mais antigos, para cima, para os registros mais recentes. Através desta tela de log de família é possível também ter acesso aos dados do

usuário que fez a ação, caso o mesmo deseje que seus dados sejam públicos para os demais usuários. Ao clicar em um usuário que esteja cadastrado como público no sistema, a tela ilustrada pela **Figura 30** é aberta apresentando os dados deste usuário para um possível contato. Os pedidos de patente e os relatórios técnicos têm logs similares ao log da família e pode ser acessados por telas específicas de relatório ou de pedido de patente ou através da tela de log de família, bastando para tal clicar no número do pedido ou no número do relatório.

Figura 29 – Log de uma família no sistema

Figura 30 – Visualização de usuário (FUNCIONALIDADE NÃO ENCONTRADA NO E-PEC 4)

IV.4.10 Envio de Mensagens

É possível também enviar uma mensagem aos usuários do sistema que estão trabalhando com pedidos de patente da família através da opção de menu “Mensagem”. Ao acionar esta opção, a tela ilustrada pela **Figura 31** é acessada.

Figura 31 – Envio de mensagens

IV.4.11 Visualizar dados completos da família

Uma outra funcionalidade interessante é a acionada pelo botão “Dados Completos da Família”. Esta funcionalidade faz novamente acionamento ao serviço de OPS do EPO, mas, desta vez, traz a lista de todos os pedidos de patentes relacionados a esta família, independente dos escritórios estar cadastrado no sistema ou não. A **Figura 32** ilustra esta funcionalidade.

Figura 32 – Dados completos da família

Por esta tabela, é possível ver todos os números de pedidos de patente da família, seus respectivos escritórios, os códigos dos pedidos, que indicam o status de exame dos mesmos nos respectivos escritórios, sua data de publicação e as referências patentárias ou não patentárias citadas, informação extremamente relevante para análise do estado da técnica do pedido de patente. Além disto, ao clicar no número do pedido de patente, é aberta uma nova tela direcionada para a base de dados global de pedidos de patente ESPACENET, que apresenta dados padronizados da base deste sistema para o pedido de patente específico.

É importante ressaltar que as funcionalidades de log, dados completos de família e diagrama de família estão disponíveis para todos os usuários, mesmo os quais estejam vinculados a países sem pedidos na família.

IV.4.12 Diagrama da Família

Através da funcionalidade acionada pelo botão “Dados Completos da Família” da tela de família o usuário pode ter acesso a um diagrama que contem as prioridades da família, os pedidos de patente da família e as respectivas publicações, o fluxo do pedido em questão destaque entre os demais. A **Figura 33** ilustra este diagrama.

Figura 33 – Diagrama do pedido de patente

IV.4.13 Inserção Manual de Pedidos

Conforme descrito anteriormente, nem todos os países podem ter o pedido automaticamente inserido na família, pois a informação não está disponível na base de dados do EPO. Desse modo foi desenvolvida a funcionalidade de inserir um pedido manualmente (**Figura 34**). Só é possível para um usuário de um escritório inserir pedidos manualmente em uma família caso esta família já não possua um pedido deste escritório.

Figura 34 – Tela de inserção manual de pedido




IV.4.14 Comentários (fórum)

A tela de família também tem um fórum para que usuários possam trocar comentários a respeito de seus relatórios técnicos, buscas realizadas e demais assuntos de interesse. Este fórum pode ser acessado através do link “Comentários”, conforme **Figura 35**, que também mostra quantos comentários foram feitos para aquela família.

Figura 35 – Acesso aos comentários de uma família

Através desta tela também é possível que o comentário inserido seja automaticamente enviado para os e-mails dos usuários do sistema que já tenham realizado análise nos pedidos de patentes desta família. Para tal, basta marcar o botão “Enviar Mensagem” antes de inserir o comentário.

IV.5 Pedido

	Para acessar clique em alterar um relatório a partir da tela da família.
	Essa funcionalidade só está disponível para usuários ativos ou para usuários visitantes quando a família está pública.
	Não se aplica.

A partir da tela de família, ao clicar em um número de pedido de patente, o usuário tem acesso à tela específica do pedido de patente conforme **Figura 37**. Nesta tela, os dados detalhados do pedido de patente que foram resgatados automaticamente do serviço OPS.

Só é possível para um usuário de um escritório inserir pedidos manualmente em uma família caso esta família já não possua um pedido deste escritório.

Figura 36 – Pedido de patente

IV.5.1 Edição

Através desta tela é possível editar todos os dados deste pedido de patente específico a partir do botão “Editar”, que abre a tela ilustrada na Figura 37. Além das alterações de dados do pedido de patente, é por meio desta tela de edição que um usuário pode vincular o pedido de patente a outro relatório técnico da família.

Só é possível para um usuário de um escritório inserir pedidos manualmente em uma família caso esta família já não possua um pedido deste escritório.

Figura 37 – Edição de pedido de patente

A partir da tela de pedido de patente também é possível inserir, editar e remover prioridades do pedido de patente. A Figura 38 ilustra a tela de inserção de uma prioridade.

Figura 38 – Inserção de prioridade

IV.5.2 Recuperação de dados

Através do uso do botão “Recuperar dados” é possível restaurar os dados originais de um pedido de patente no serviço OPS do EPO que foi carregado automaticamente na busca inicial. Esta funcionalidade, portanto, não está habilitada para pedidos que tenham sido inseridos manualmente e, se for acionada, sobrescreverá todas as modificações realizadas manualmente nos dados do pedido de patente.




É importante lembrar que qualquer alteração no pedido de patente só pode ser realizada por um usuário vinculado ao mesmo escritório ao qual o pedido de patente está vinculado, ou seja, dados de um pedido de patente brasileiro só podem ser alterados por um usuário vinculado ao escritório brasileiro.

IV.5.3 Log do pedido

Pela tela de pedido de patente é possível ter acesso ao log deste pedido, conforme Figura 39 . O log de pedido de patente, de estrutura similar ao log da família, é mais detalhado em termos de ações e está vinculado ao log da família.

Figura 39 – Log de pedido de patente

IV.6 Relatório

	Para acessar clique em alterar um relatório a partir da tela da família.
	Essa funcionalidade só está disponível para usuários que sejam responsáveis por um determinado relatório.
	Não se aplica.

O relatório corresponde a um conjunto estruturado de informações preenchidas pelo usuário durante o exame de um pedido de patentes. O relatório técnico de um pedido de patente é o resultado técnico de uma análise em relação à pateabilidade da matéria solicitada por um pedido de patente. Através do e-PEC, o usuário tem a oportunidade de elaborar um relatório técnico simplificado ou extremamente detalhado, conforme a necessidade. Novamente, só é

permitido a um usuário de uma entidade inserir um relatório do país de sua entidade ou alterar um relatório do usuário que estiver no status Construção.

O conteúdo desse relatório em termos de detalhamento pode ser dividido em:

- **Resumo:** um texto com uma análise da matéria pleiteada, correlacionando a mesma com as anterioridades, examinando os quesitos de patenteabilidade do pedido de patente.
- **Análise simplificada:** nesse campo o usuário insere e discute as anterioridades patentárias e não-patentárias independente das categorias que tenham sido reivindicadas nesse pedido de patente.
- **Análise detalhada por categoria:**
 - **Resumo:** nesse campo o usuário pode escrever um resumo específico para a categoria em questão;
 - **Análise por categoria geral:** nesse campo o usuário insere e discute as anterioridades patentárias e não-patentárias independente das categorias que tenham sido reivindicadas da categoria em questão;
 - **Análise por características da categoria:** nesse campo o usuário descreve uma determinada característica para a categoria em questão além de inserir anterioridades patentárias e não-patentárias para cada característica.
- **Conclusão:** nesse campo pode-se inserir a conclusão do relatório.

A tela de edição do relatório (**Figura 40**) é acessada clicando-se na ação **alterar** da tela da família.

Figura 40 – Tela inicial de relatório técnico

IV.6.1Elaboração da listagem de anterioridades

A elaboração de uma listagem de anterioridades relacionadas com o pedido de patente pode ser realizada nos diferentes níveis: simplificado, detalhado por categoria geral e detalhado por

característica da categoria. Em todas essas opções a lógica para preenchimento das anterioridades é a mesma (Figura 41).

Inserir			
Anterioridades Patentárias			
Anterioridades	Categoria do documento	Relevância	Ações
BR0100001	A	ESTADO DA TÉCNICA	▼ Ações
BR0100002	X	NOVIDADE	▼ Ações
Inserir			
Anterioridades Não Patentárias			
Anterioridades	Categoria do documento	Relevância	Ações

Figura 41 – Listagem de anterioridades da análise simplificada

A Figura 42 e a Figura 43 apresentam, respectivamente, as telas de inserção e edição de anterioridade patentária e inserção e edição de anterioridade não patentária. Por estas telas, é possível verificar que para cada anterioridade, patentária ou não, é possível, além de informar a referência do documento de anterioridade, registrar a relação entre a anterioridade e a matéria do pedido de patente e informar a sua relevância, ou seja, se é relevante para análise novidade, atividade inventiva, novidade e atividade inventiva ou estado da técnica.

Inserir Anterioridade Não Patentária

Relatório

Relatório

BRPI06097926040

StatusCONSTRUÇÃO

SituaçãoPrivado

Anterioridade Não Patentária:

Relação

B I U abc x⁻ x⁺ T t H L T_a [font color] [background color] [text color] [bulleted list] [numbered list] [list style] [indentation left] [indentation right] [outdent] [undo] [redo] [link] [unlink] [image] [video] [audio] [embed code] [source code]

Escrever aqui a relação dessa anterioridade com a matéria.

Cláusula Tipo

RelevânciaESTADO DA TÉCNICA

Relação com Reivindicações

B I U abc x⁻ x⁺ T t H L T_a [font color] [background color] [text color] [bulleted list] [numbered list] [list style] [indentation left] [indentation right] [outdent] [undo] [redo] [link] [unlink] [image] [video] [audio] [embed code] [source code]

Figura 43 – Inserção de anterioridade não patentária relacionada ao pedido de patente

IV.6.2Elaboração do relatório detalhado por categoria

O usuário pode decidir fazer um relatório mais detalhado. Através da funcionalidade “Análise Detalhada” da tela do relatório técnico, um usuário pode incluir mais detalhes no seu relatório pela inserção de categorias, conforme Figura 44.

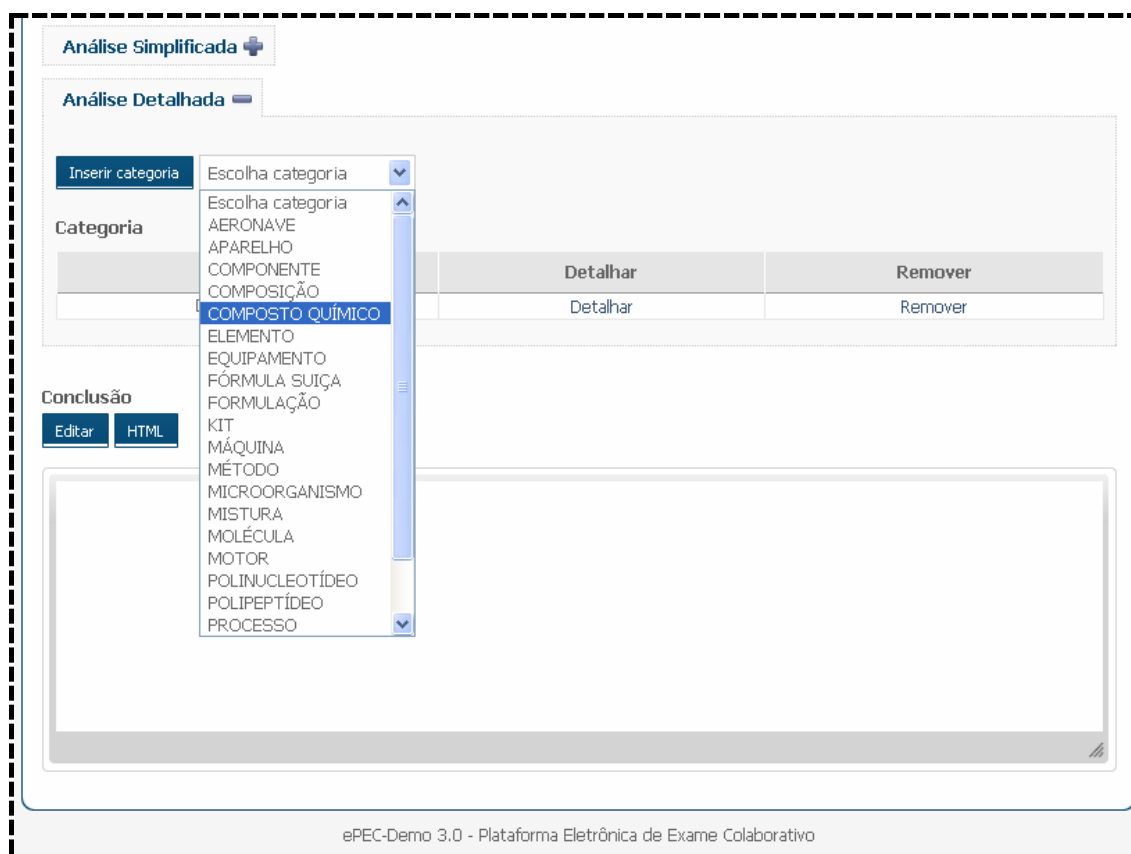


Figura 44 – Inserção de categorias

Muitas vezes a matéria pleiteada por um pedido de patente é composta por mais de uma categoria de matéria. Um pedido de patente da área de química, por exemplo, pode pleitear um processo e um produto novos, dentro do mesmo conceito inventivo. Esta funcionalidade de inserção de categoria permite ao usuário inserir diversas categorias para fazer a análise focada em cada categoria, apresentando anterioridades específicas para cada categoria. Ao inserir uma categoria, a tela representada pela Figura 45 é aberta.

Categoria

Relatório

Relatório

BRPI06097926040

Status

CONSTRUÇÃO

Situação

Privado

Categoria

APARELHO

Pedidos associados ao relatório

Pedido	Título
 BRPI0609792	anticorpos contra ccr5 e usos dos mesmos

Resumo

B

I

U

abc

x

x²

T

ri

Hi

T










































Esse é o resumo relacionado a Categoria Aparelho (análise detalhada)

Figura 45 – Categoria

Para a categoria, é possível redigir uma análise em um campo texto corrido através do campo “Resumo”, como na análise simplificada do pedido, assim como inserir anterioridades patentárias e não patentárias diretamente relacionadas com a categoria através da aba “Análise Simplificada” da tela de categoria. É importante frisar que as anterioridades inseridas por esta análise simplificada são referentes apenas à categoria e não à toda matéria apresentada pelo pedido de patente.

É possível também, para cada categoria, realizar uma análise detalhada através da aba “Análise Detalhada”, conforme Figura 46.

Manual do Usuário - E-PEC 4.0

Página 46 de 53

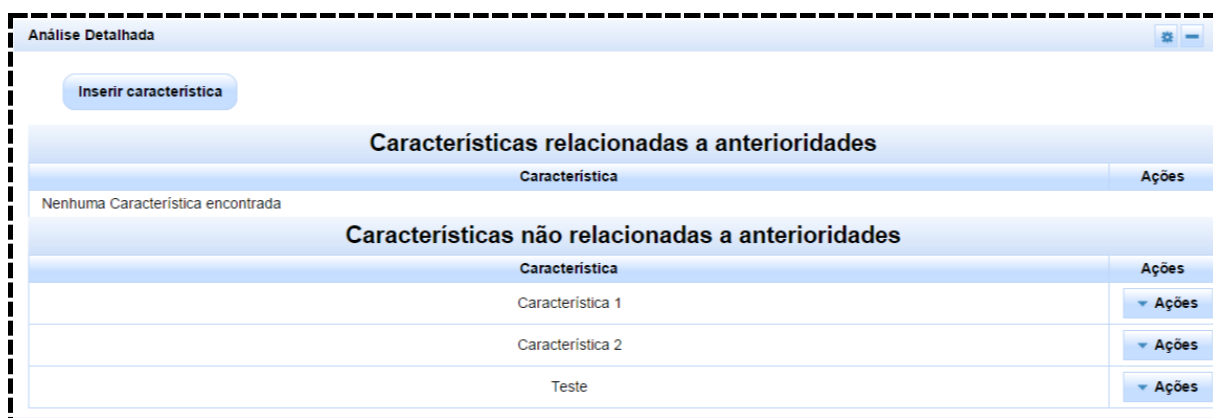


Figura 46 – Análise detalhada da categoria

As mesmas funcionalidades existentes para as anterioridades vinculadas ao relatório técnico estão presentes nas anterioridades vinculadas à categoria.

Por intermédio desta funcionalidade é possível detalhar a categoria em suas diversas características, assim como nas reivindicações de um pedido de patentes, e associar cada característica a uma ou mais anterioridade. A ilustra a tela de inserção de característica em uma categoria.

Categoria

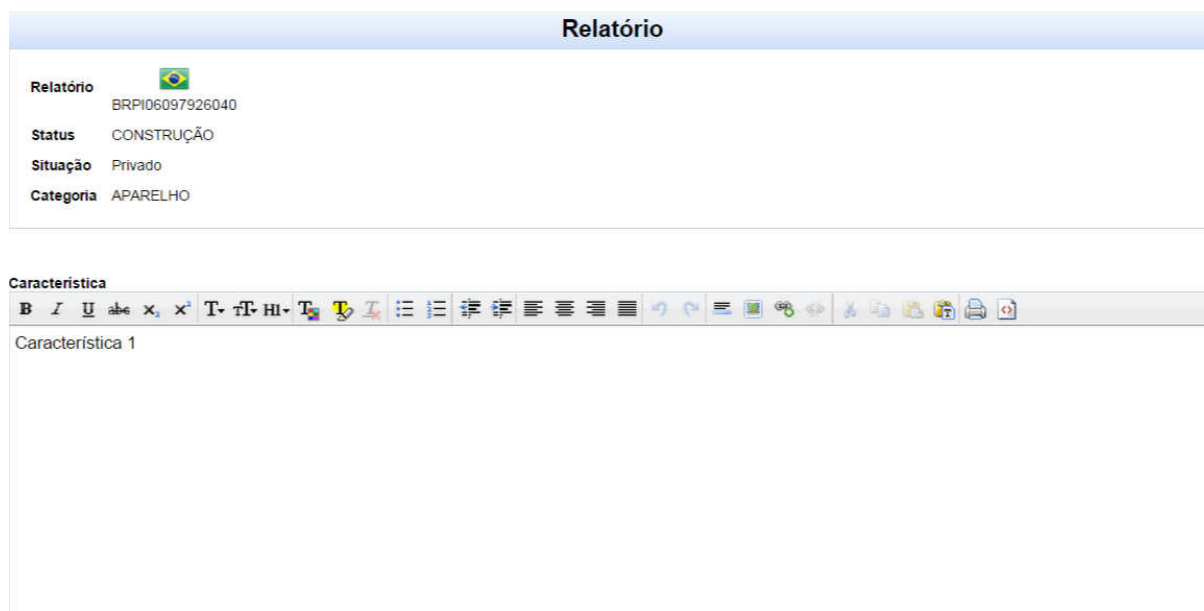


Figura 47 – Inserção de característica em uma categoria

Uma vez que a característica foi inserida, seu texto pode ser editado ou ela pode ser removida.

Ao inserir uma característica, a mesma não possui anterioridades associadas e, assim automaticamente é posicionada na tabela “Características não relacionadas a anterioridades”.

Caso a característica em questão tenha anterioridades associadas, o usuário deve clicar no link “Inserir anterioridades”, abrindo uma tela específica de configuração de anterioridades para a característica. Se forem inseridas anterioridades, a característica automaticamente é reposicionada para a tabela “Características relacionadas a anterioridades”. A tela através da qual é possível inserir e editar anterioridades a um característica é representada pela Figura 48.

INSERIR FIGURA

Figura 48 – Inserção e edição de anterioridades em uma característica de uma categoria

As mesmas funcionalidades existentes para as anterioridades vinculadas ao relatório técnico estão presentes nas anterioridades vinculadas à característica da categoria.

IV.6.3 Log do relatório

É importante ressaltar que todas as alterações realizadas no relatório técnico podem ser acompanhadas através do log do relatório através do log do relatório técnico, apresentado pela Figura 49.

INSERIR FIGURA

Figura 49 – Log do relatório técnico

V. DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

Como fazer para passar uma família para pública?

A publicidade da família implica na divulgação dos relatórios que compõem a família para os usuários visitantes. Isso só é possível se TODOS os relatórios da família estiverem com status público.

É possível passar um relatório público para privado?

Não é possível fazer com que um relatório que foi colocado público voltar para situação privada.

É possível enviar uma mensagem ou fazer comentários apenas para um

VI. DESENVOLVIMENTOS FUTUROS

Inclusão da CPC

A classificação CPC ainda não importada para os dados bibliográficos dos pedidos de patente.

Inserção manual de famílias

Atualmente não é possível inserir manualmente uma família. Isso significa que para que seja criada a família é necessário que o pedido buscado venha a ser encontrado no Espacenet.

VII.ÍNDICE ALFABÉTICO

Acesso Remoto, 10	família, 9, 10, 11, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 49, 50
acessos, 25, 26	Família, 10, 32, 33, 37, 38
Análise Detalhada, 44, 46	Finalizado, 11, 36
anterioridades, 41, 42, 45, 46, 47, 48	fórum, 10, 38
Ativo, 12	gerenciamento, 20, 21, 22
bibliográficos, 28, 31, 34, 50	Histórico, 8, 25, 26
busca, 10, 24, 28, 31, 32, 40	Inativo, 12
característica, 18, 19, 41, 42, 47, 48	log, 36, 38, 40, 48
Características, 48	manutenção, 15, 24
categoria, 41, 44, 45, 46, 47, 48	mensagem, 10, 37, 49
cláusulas tipo, 10, 15, 25	Não-Escritório, 12
colaboração, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 22, 23, 33, 34, 35	OPS, 14, 28, 31, 37, 39, 40
construção, 11, 14, 19, 34, 35	Perfil, 14
diagramas, 10	perfis, 14, 23, 25, 27
Entidade, 12, 21, 24	Plataforma, 1, 9
EPO, 20, 28, 31, 37, 38, 40	prioridade, 28, 29, 31, 32, 39
Escritório, 12, 28, 31	prioridades, 10

Privado, 10, 11, 12

PROSUR, 9

publicidade, 10, 11, 19, 49

Público, 10, 11, 12

Recuperar senha, 18, 19

relatório, 10, 11, 12, 14, 19, 33, 34, 35, 36,
39, 40, 41, 44, 47, 48, 49

revisão, 11, 13, 19, 36

Senha, 17, 18

Usuário, 11, 17, 24, 27

Usuários, 23, 25, 27

ANEXOS
